PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Plano de Retorno no contexto da Pandemia de COVID 19

CEI "GESSY GABRIEL MARTINS DE CAMARGO"

RUA SACRAMENTO, 802 - CENTRO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DAS 07:00 ÀS 18:00 h

FONE: 3231-4290

O presente documento tem por objetivo apresentar a proposta de Plano de Retorno da Unidade CEI Professora Gessy Gabriel de Camargo. A base para construção do presente documento se deu a partir do PROTOCOLO SANITÁRIO MUNICIPAL - Caderno 1 - PROTOCOLO SANITÁRIO MUNICIPAL INTERSETORIAL E DE AMBIENTES e Caderno 6 - PROTOCOLO GERAL (6.0/6.1) PROTOCOLO SANITÁRIO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL e ANEXOS (pags. 32-43)

O Cei Professora Gessy Gabriel de Camargo atende crianças até 01 ano e 09 meses que frequentam o Agrupamento em período Integral. Hoje contamos com 96 crianças matriculadas.

A gestão administrativa e pedagógica:

Diretora: Helena Weiss Gonçalves

Vice-Diretora: Marisa Laurino Gobato

Orientadora Pedagógica: Júlia Martins Pena

Número de profissionais que atuam no Cei Gessy :

Agentes ou monitores: 20 (faltam 04)

Docentes: 04 em sala e 01 Professora Adjunta

Funcionários da limpeza: 03

Cozinheiras: 04

Zelador: 01 Compartilhado com o CEi Dr. Perseu Leite de Barros

Vigilante: 02 Compartilhado com o CEi Dr. Perseu Leite de Barros

Protocolo	**Considerações propostas**
A educação infantil desenvolverá ações não presenciais combinada ao retorno gradual das atividades. Proposta de Atendimento	É possível uma parceria com as famílias com ações mais interativas. Formação de grupos de whatsapp/blog para interação Família e CEI/Agrupamentos nos momentos não presenciais. Proposta de Atendimento Presencial: A SME propõe que o Plano indique a frequência de 50% das crianças em um atendimento diário de 03 horas. Devido aos espaços e necessidade de distanciamento trabalharemos com 25% das crianças pela manhã e 25% das crianças no período da tarde. As crianças se revezam semanalmente na escola. Cada Agrupamento se compõe de 24 crianças que ficarão assim organizadas em cada agrupamento: 1ª semana 12 crianças 2º semana 12 crianças Agrupamento IA- 06 crianças pela manhã e 06 crianças à tarde. Agrupamento IB - 06 crianças pela manhã e 06 crianças à tarde. Agrupamento IC - 06 crianças pela manhã e 06 crianças à tarde. Agrupamento ID - 06 crianças pela manhã e 06 crianças à tarde. Para o processo de acolhimento inicial, quando as crianças vêm pela primeira vez à escola, o acolhimento é prejudicado devido ao revezamento. A primeira proposta seria atendermos o mesmo grupo de crianças durante a semana, realizando o planejamento semanal, pois desta forma, é possível acompanhar o movimento de crianças e famílias dentro do prédio. Teríamos uma semana para avaliar se as crianças que frequentaram apresentaram algum sintoma diferente.
Distanciamento de 1,5 m entre as crianças	O atendimento de lactentes e crianças pequenas traz desafios diferentes das outras etapas da Educação Básica.

Preparar um Kit de brinquedos para cada criança. Higienizar todos os brinquedos após o uso. Etiquetar todas as caixas de brinquedos higienizados	Os bebês e crianças pequenas precisam de aconchego, de serem acalentados, do colo. Neste momento da vida a criança necessita, em tempo integral, da interação física com os adultos e com outras crianças. Os momentos de alimentação, higiene, brincadeiras, sono, exigem a interação constante. Os profissionais monitoram e ajudam a criança a vestir-se, calçar os sapatos. É um contato muito próximo. Os profissionais trocam fraldas. As crianças terão que brincar, individualmente, cada uma com seu material. O profissional permanecerá próximo da criança e terá que impedir que ela interaja com outra. Os profissionais do agrupamento serão responsáveis por higienizar os brinquedos.
Colocar em prática regras de etiqueta respiratória a partir do Protocolo De Vigilância Sanitária.	As crianças tossem, espirram. Apresentam coriza durante o ano. Entre crianças é comum narizes escorrendo, mesmo não associados à Covid-19. Caso não haja contexto infeccioso, como por exemplo em crianças com rinite, os profissionais poderão fazer a higiene nasal, usando luvas e lavando as mãos com água e sabão ou álcool em gel antes e após. Os adultos terão que seguir as regras de etiqueta respiratória e protocolos adequados.
Uso de máscaras pelas crianças	Não é aconselhável o uso de máscara para a faixa etária do CEI Gessy Gabriel de Camargo.

Refeitório e alimentação	Os refeitórios estão adequados ao distanciamento necessário entre as crianças. São dois refeitórios que serão usados. As crianças terão duas refeições, tanto no período da manhã quanto da tarde. Nos refeitórios serão atendidas pela manhã 24 crianças(12 em cada um) e à tarde será feita a mesma disposição. Com higienização e limpeza entre os momentos de alimentação.
Alternar atividades internas e externas	Muitas crianças necessitam de colo para se deslocarem para a área externa. No ambiente externo ficarão em contato com o chão, exigindo limpeza constante.
Realizar a limpeza do espaço antes e após o uso	Planejamento de propostas para uso das áreas externas.
Definir horário para uso do espaço externo	Elaborar uma grade de horário para uso do espaço externo seguindo os protocolos. Realizar atividades na área externa
Arejar bem os ambientes	O espaço interno do CEI Gessy Gabriel de Camargo é muito quente. O prédio tem um telhado de amianto com forro PVC. O calor é insuportável. É necessário o uso de ventiladores o dia todo. Utilizar o ventilador direcionado para a porta/janela para forçar a entrada de ar externo, de acordo com a orientação do Protocolo De Vigilância Sanitária.

	Será realizada reforma em duas salas para ampliação de ventilação e espaço nos solários.
Disponibilizar uma sala e um profissional para permanecer com as crianças que apresentarem febre ou outro sintoma	Um profissional ficará responsável por este espaço Utilizaremos uma sala na entrada da unidade.
Momento da alimentação	As crianças dependem dos profissionais para se alimentarem. Não será possível o distanciamento de 1,5 do profissional e criança. O espaço do refeitório está marcado e os horários definidos. Os profissionais seguirão as marcações de distanciamento entre crianças
Lavar as mãos. Sempre de acordo com os Protocolos de Retorno e da Vigilância Sanitária	Os profissionais terão que lavar as mãos das crianças a todo momento. Poderão utilizar o álcool gel nos maiores. Profissionais terão que seguir os protocolos de higiene das mãos
Cada criança e cada adulto deverá ter seu próprio copo e utensílios para se alimentarem	Já existe o procedimento. Os utensílios das crianças são de uso coletivo e a esterilização é realizada na cozinha/ pelas cozinheiras. Oferecer água constantemente, atentando para o uso de materiais individuais ou descartáveiS
Não utilizar objetos compartilhados que não possam ser higienizados antes e após o uso	Preparar um kit de materiais para cada criança
Uso de EPIs pelos profissionais	Garantir máscaras, face shields ou óculos, aventais, luvas para os profissionais. Como explicado nos outros itens, os profissionais ficam muito próximos às crianças. Não é possível o distanciamento entre profissional e criança.

	Não sabemos como será a reação dos bebês e crianças pequenas ao se aproximarem de profissionais com EPIs. Muitos se assustam, dificultando o acolhimento e permanência no CEI. Só experimentando para saber se é possível.
Uso individual de lençóis e toalhas	É possível organizar, mesmo sendo um desafio para toda equipe lavar e secar todo material. Um profissional da limpeza terá que trabalhar na lavanderia. Vamos precisar de mais 1 profissional de limpeza
Aferição de temperatura	É possível realizar contando com o trabalho dos profissionais do CEI. Um profissional será responsável pela aferição da temperatura na entrada.
Organização do momento da entrada Organização da saída	As famílias e crianças terão acesso à unidade pela Rua Coelho Neto. Neste momento contamos com a presença de um profissional da unidade para aferir temperatura e organizar a entrada. As famílias entrarão com um espaçamento de 15 minutos entre cada grupo. (07h, 07h15, 07h30, 07h45). A saída será da mesma forma, sendo que a última turma sairá às 11h45. No período da tarde será o mesmo processo. Com entrada às 13h e mantendo os 15 minutos entre a entrada de um agrupamento e outro. A saída será da mesma forma.
Comunicação	A comunicação e orientação visual é importante para o recebimento das famílias e funcionários. O contato e parceria com famílias é fundamental e necessário. A demarcação de espaços, uso de máscaras e EpI's e uso de material individual higienizado é de responsabilidade de cada profissional. Cada família deve estar esclarecida sobre a questão da higienização do material de cada criança.

<table>
<tr>
<td></td>
<td>Os profissionais precisam retornar uma semana antes do atendimento das crianças. É necessário tempo para reuniões com famílias.

Observação: Será um desafio conscientizar as famílias quanto aos protocolos. Atendemos famílias dos diferentes bairros de Campinas e muitas delas trabalham na região central. Já vivemos inúmeras situações em que ficamos com crianças doentes no CEI. Vamos precisar de um apoio Intersetorial, qual seja estabelecer vínculos mais próximos com saúde e assistência.

Elaborar cartilhas e folders explicando os procedimentos necessários neste período de pandemia para funcionários e famílias.

Realizar reuniões virtuais com famílias

Colar cartazes informativos em todos os espaços do CEI.</td>
</tr>
<tr>
<td>Proposta de atendimento

Elaborar planilha com a organização do atendimento semanal</td>
<td>Exemplo de planilha para atendimento
Do Cei Gessy Gabriel
Matriculados: 24

<table>
<tr><td>Grupo A
PRIMEIRA SEMANA
50%
12 crianças</td><td>GRUPO B
SEGUNDA SEMANA
50%
12 crianças</td></tr>
<tr><td>MANHÃ
(25%)
6 crianças
Nome das crianças</td><td>MANHÃ
(25%)
6 crianças
Nome das crianças</td></tr>
<tr><td>TARDE
(25%)
6 crianças
Nome das crianças</td><td>Tarde
(25%)
6 crianças
Nome das crianças</td></tr>
</table>
</td>
</tr>
</table>